

AVALIAÇÃO EM CONTEXTOS E-LEARNING

Docente: Lúcia Amante

Estudante: Andréa Veiga (nº 2402942)

REFLEXÃO FINAL

Reflexão referente ao Percurso Formativo

O percurso desenvolvido ao longo desta unidade curricular revelou-se altamente significativo, tanto do ponto de vista teórico quanto prático. O estudo aprofundado de autores como Pinto (2016), Boud (2020), Conrad & Openo (2018), entre outros, proporcionou uma releitura crítica da avaliação, não apenas como um processo de verificação de resultados, mas como um instrumento de promoção da aprendizagem ativa, ética, contínua e significativa, que certamente levarei comigo em minha prática profissional.

As atividades propostas – especialmente as que envolviam construção colaborativa de recursos (como infográficos e REA em Padlet), coautoria com IA, e o desenvolvimento de um plano de avaliação completo – refletiram a filosofia da avaliação como prática reflexiva, integrada ao processo educativo e contextualizada nos desafios contemporâneos da educação e-learning.

Autoavaliação

Durante esta UC, desenvolver de forma significativa as seguintes competências:

- **Leitura crítica e análise teórica:** Reforçando a capacidade de dialogar com autores de referência e incorporar seus princípios às atividades práticas.
- **Colaboração:** Os trabalhos em dupla e a construção conjunta de instrumentos revelaram-se momentos de profunda aprendizagem dialógica e compartilhada, onde precisei ceder, compreender, dialogar e defender posicionamentos de forma ética e fundamentada.

- **Uso ético da Inteligência Artificial:** A experiência de coautoria com IA foi desafiadora e, ao mesmo tempo, inovadora. Exigiu sistematização crítica, clareza de objetivos e transparência metodológica, bem como me permitiu repensar o uso dessa ferramenta de forma mais estratégica no processo de ensino aprendizagem.
- **Domínio técnico-didático:** Desenvolvi e apliquei instrumentos avaliativos como: rubricas, feedback estruturado e autoavaliação, procurando alinhá-los a princípios como autenticidade, consistência e transparência.

No entanto, reconheço que ainda posso avançar na automatização de alguns processos avaliativos e na experimentação mais frequente de novas ferramentas digitais emergentes.

Aspectos em Destaque Durante a Aprendizagem

- **Tema 1 - Avaliação Pedagógica**

A análise conjunta das obras de Pinto e Boud levou a uma revisão crítica da avaliação tradicional. Compreender a avaliação como um processo que impulsiona a aprendizagem foi primordial para entender a prática avaliativa em uma perspectiva mais processual e autêntica.

- **Tema 2 - Avaliação na Educação Online**

A construção de infográficos baseados na obra de Conrad & Openo, seguidos da criação coletiva de um REA, evidenciou o potencial da aprendizagem colaborativa e da avaliação entre pares.

A valorização do feedback se destacou como elemento essencial para o aprimoramento acadêmico, o que me fez focar mais em estratégias para dinamizá-lo.

- **Tema 3 - IA e Práticas Avaliativas**

A proposta de ensaio com coautoria de IA trouxe reflexões éticas e metodológicas imprescindíveis para o amadurecimento do uso estratégico desse tipo de tecnologia.

O processo reforçou a importância de integrar tecnologias de forma crítica, sem comprometer a autoria, a análise e o pensamento reflexivo.

- **Tema 4 - Modelos e Desenho de Avaliação**

O plano de avaliação construído com base nos modelos PrACT (Amante et al., 2017) e ADD Framework (Bearman et al., 2016) representou um dos momentos mais ricos da UC.

A atividade condensou todas as aprendizagens anteriores e desafiou a traduzir teoria em prática, considerando, principalmente, os seguintes aspectos: o design instrucional, as rubricas, os feedbacks e a coerência na disposição/escolhas dos conteúdos à luz dos objetivos de aprendizagem estabelecidos.

Contribuições para a minha Prática Profissional

A UC não apenas ampliou meu repertório teórico, como influenciou diretamente minha atuação. Já vislumbro a criação de formações voltadas à construção de instrumentos avaliativos robustos para a modalidade online, apoiadas em modelos e critérios bem definidos, com integração de tecnologias acessíveis e inclusivas (como IA, formulários interativos, avatares e vídeos tutoriais).

Além disso, a análise crítica das práticas avaliativas dos colegas proporcionou insights práticos sobre recursos de acessibilidade, algo fundamental no contexto de uma avaliação mais justa e inclusiva.

5. Considerações Finais

A UC “Avaliação em Contextos e-learning” ofereceu uma formação diferenciada, sensível aos desafios atuais do ensino digital. Ao articular teoria, prática, colaboração e inovação tecnológica, promoveu não apenas a aprendizagem, mas também a transformação da minha prática profissional.

Dessa forma, acredito que saio dessa jornada mais motivada, crítica, colaborativa e tecnologicamente preparada para enfrentar novos desafios, e bastante curiosa para aprender mais, considerando - principalmente - o contexto das tecnologias disruptivas na educação, bem como a perspectiva processual da avaliação como um elemento dinâmico e estratégico no aprimoramento do processo ensino aprendizagem.